

**ROTARY - UMA PONTE PARA O FUTURO DAS CRIANÇAS**  
**Aprovado na Conferência do Distrito 4730 em 20-05-06**  
**Plano de Expansão**

**A FALTA DE ENSINO DE QUALIDADE PARA TODOS É O PROBLEMA Nº. 1 DO BRASIL**

O Presidente de ROTARY INTERNACIONAL 2006-07 William B. Boyd, seriamente preocupado com o futuro da instituição, adotou o lema “Mostremos o Caminho” e transmitiu aos governadores objetiva mensagem: “Animem os clubes a mudar sua rotina e a experimentar novas idéias, novos projetos: educação para garantir às crianças um futuro são e sem pobreza, preservação ambiental etc”

Na realidade, “SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS”, como diz nosso companheiro Antonio Ermírio de Moraes, no título de seu recente livro sobre **EDUCAÇÃO**.

E como recentemente afirmou Venor Muñoz, relator especial da ONU para o direito à educação, “mais que recursos financeiros, os países devem gerar estratégias para o efetivo envolvimento da sociedade na construção universal e de qualidade”.

Segundo o Banco Mundial, a escolaridade média no Brasil é de 5 anos, enquanto no México é de 10 anos, na Coréia do Sul e Japão, países devastados pela guerra, é de 12 anos. A Coréia do Sul evoluiu rapidamente no campo educacional, por haver priorizado o investimento no capital humano.

No Brasil, nação de vasto território e tão rico em recursos naturais, há mais de 30 milhões de analfabetos funcionais que não entendem o que lêem e não dominam simples operações aritméticas. E há grande evasão escolar. Levar os jovens ao ensino médio é um desafio a enfrentar.

A falta de ensino de qualidade extensivo a todos é o nosso problema nº 1. Os demais são decorrências do primeiro. Sem ascensão social pela educação, as próximas gerações das comunidades carentes continuarão a sofrer dos mesmos males das de hoje. Quanto mais elevado o nível de educação, maior é o desenvolvimento humano, econômico e social.

As famílias das comunidades carentes não têm a felicidade, que tivemos nós, de boa formação educacional para preveni-las de todos esses males, nem recursos próprios para garantir boa assistência médica.

No Programa “ROTARY – UMA PONTE PARA O FUTURO DAS CRIANÇAS, apresentado em 2005 e iniciado em 2006 com ações pela melhoria da educação, estamos agindo em consonância com o Presidente Boyd. Sem prejuízo das ações assistenciais, cumprimos nosso ideal de SERVIR na área da **EDUCAÇÃO** mas de forma **PREVENTIVA**, efetivamente, como a do exemplar apoio dado pelo Rotary à Organização Mundial da Saúde (OMS) na erradicação da poliomelite.

Assim, no exercício da solidariedade e de atitudes socialmente responsáveis, e numa abordagem inovadora para melhor explorar o potencial de Rotary, promovemos, de forma continuada, ações de estímulo e apoio aos órgãos governamentais e a outras entidades, especialmente nas áreas da educação, saúde

e meio ambiente, para a formação da CRIANÇA CIDADÃ, como garantia para o futuro do país.

Sem qualquer conotação política procuramos auscultar os anseios das escolas sobre formação continuada dos professores, métodos avançados de pedagogia e de gestão escolar, recursos financeiros e problemas da comunidade, para levá-los como subsídios às autoridades competentes.

No Paraná e em outros estados há escolas com bons exemplos de que, muito além da metodologia convencional, o ensino deve ser voltado para inovações pedagógicas, aplicadas de forma dinâmica, com planejamento, supervisão permanente, avaliação constante e rigorosa do rendimento do ensino--aprendizagem.

Como revela a pesquisa realizada em 2007 para a avaliação do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, embora em realidade socioeconômica adversa, 15 entre as 37 redes municipais de ensino consideradas exemplares no Brasil, apresentaram boa gestão escolar e práticas bem articuladas, tais como:

1) planejamento; 2) organizar as escolas para chegar a um “ensino de resultados”, ou seja, com ações que privilegiam o foco na aprendizagem e não nas escolas bonitas; 3) integração das escolas da rede em um mesmo método de trabalho; 4) educação integral; 5) investir na qualificação do professor com formação continuada; 6) auto-avaliação de resultados e planos de recuperação; 7) valorização da leitura; 8) atenção individual ao aluno; 9) atividades complementares; 10) abertura e solidariedade; 11) encaminhar os alunos com dificuldades para avaliação oftalmológica, psicológica e psicopedagógica; 12) parcerias externas, entre outras.

Nesse sentido, destacamos a importância da integração família--escola para que o ensino seja acompanhado de efetiva motivação das crianças e jovens no tocante ao respeito mútuo (não violência), honestidade, perseverança, reflexão, crítica construtiva, equilíbrio emocional, auto-disciplina nos estudos, paixão pela leitura e busca do conhecimento, educação para o trabalho. Assim, o aluno aprenderá a assumir responsabilidade, ética e cidadania nas suas relações sociais (responsabilidade social), a começar na própria família, pois a educação começa no lar. Se a criança não recebeu boa educação desde a primeira infância certamente não será um bom aluno. É importante, também, que os jovens sejam despertados para suas verdadeiras vocações profissionais.

O espírito empreendedor dos rotarianos, sua formação multiprofissional, sua criatividade e sua rede de contatos, permitem colocarmo-nos à disposição da direção e do corpo docente das escolas, como forma de colaboração para o aperfeiçoamento do ensino, a começar pelas escolas das comunidades de baixos índices de desenvolvimento social. As ações são promovidas por meio de troca de idéias e informações, palestras e fóruns de debates sobre os mais diversos temas, tais como:

- |  |  |
|--|--|
| 1. NOÇÕES DE ÈTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS               | 15. RESPONSABILIDADE SOCIAL                  |
| 2. FORMAÇÃO MORAL NO PRÓPRIO LAR                               | 16. PRESERVAÇÃO DA SAÚDE                     |
| 3. BOM CONVÍVIO FAMILIAR                                       | 17. MEDIDAS EMERGENCIAIS DE SANEAMENTO       |
| 4. CONTROLE DE NATALIDADE                                      | 18. PRESERVAÇÃO AMBIENTAL                    |
| 5. INTEGRAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA-- COMUNIDADE                    | 19. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS -- RISCOS          |
| 6. ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS                                    | 20. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL                    |
| 7. LEITURA E REDAÇÃO ESPORTE                                   | 21. MÚSICA E OUTRAS ARTES                    |
| 8. INFORMÁTICA E CONHECIMENTOS                                 | 22. EMPREENDEDORISMO                         |
| 9. PROCESSOS DO RACIOCÍNIO LÓGICO -- MATEMÁTICO                | 23. NUTRIÇÃO                                 |
| 10. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO | 24. AGRICULTURA FAMILIAR                     |
| 11. FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA                              | 25. ARTEZANATO E OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA |
| 12. AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL                                 | 26. ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA                |
| 13. NOÇÕES BÁSICAS DE JUSTIÇA                                  | 27. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNITÁRIOS |
| 14. SOLIDARIEDADE E CULTURA DA PAZ                             | 28. DEBATES SIMULADOS E TANTOS OUTROS        |

**Neste Programa tem sido estabelecido um cronograma de encontros periódicos com a comunidade na própria escola, como recomenda a UNESCO, nos moldes e com base na experiência dos já realizados com sucesso a partir de 2006. Realizamos palestras para alunos, seus familiares e membros da comunidade sobre muitos dos temas acima, adaptados ao nível escolar e às necessidades da comunidade.**

**Nesses eventos, além da integração dos demais projetos rotários, prestamos importantes e indispensáveis serviços assistenciais, tais como: exames e aconselhamentos médicos, especialmente na fase de gestação e pré-natal; controle da natalidade, deficiência visual, deficiência auditiva, pressão arterial, índice de massa corpórea (obesidade), nível de glicemia, fatores de risco para arterioesclerose, conscientização da gravidade de suas próprias enfermidades, orientação sobre exames e tratamentos feitos com regularidade para evitar complicações penosas, dispendiosas e muitas vezes fatais, bem como, com muita ênfase, educação sanitária como higiene pessoal e doméstica e tantos outros.**

**Em áreas não servidas por saneamento básico é essencial a orientação sobre poços domésticos bem protegidos, fossas sépticas com absorção dos efluentes no solo, para que não sejam descarregados nas sarjetas e córregos onde brincam**

as crianças, o que representa tanto uma ameaça à saúde pública quanto ao meio ambiente. A queda do índice de mortalidade infantil, principal indicador de saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde, é lema do nosso atual Presidente Lee. Os índices divulgados de mortalidade infantil no Brasil apresentam lenta queda, mas são valores médios. Na realidade, nas comunidades carentes são ainda muito elevados.

Em treze das principais escolas assistidas foram realizados 20 mil atendimentos, sempre coordenados por um rotariano professor de medicina, acompanhado de dezenas de seus estagiários. Também participaram centenas de voluntários, ambientalistas e sanitaristas. E tais encontros têm proporcionado excelentes resultados na integração dos projetos rotários.

O Programa promove ações intensivas para sua expansão, com base na experiência já adquirida, passando, daqui por diante, a trabalhar noutra escala, como verdadeira força inovadora, para melhor acompanhar a evolução dos tempos e as novas demandas sociais. Assim, será melhor explorado todo o potencial dos clubes rotários, ampliando sua expressão perante as comunidades.

Para que sejam efetivamente alcançados os resultados almejados – o que em educação não se alcança a curto prazo, faz-se necessário serem aplicadas estratégias de gerenciamento com maior operacionalidade e eficácia, de modo a garantir sua continuidade nas gestões seguintes.

Ainda visando à expansão do Programa a todo o distrito, propomos a divisão de seu território em seis ou mais regiões como, por exemplo: Curitiba, a Área Metropolitana e as regiões Norte, Sul, Leste e Oeste. O Governador designaria um Coordenador ou Gestor para cada região, o qual assumiria o gerenciamento do Programa em sua regional e convidaria um ou mais companheiros como seus assistentes

Nos moldes da recente reestruturação da própria Coordenação Geral do Programa Distrital, o Coordenador ou Gestor regional convidaria, ainda, companheiros para os seguintes setores:

a) Planejamento e Metas; b) Integração dos Projetos Rotários; c) Divulgação e Parcerias; d) Implementação e Acompanhamento; e) Avaliação dos Resultados das ações rotárias, entre outros. Cada gestor formaria sua equipe, de forma a assegurar a continuidade das ações em caso de eventual impedimento do titular. Viagens, sobrecarga de serviços, problemas de saúde têm sido, muitas vezes, causas de descontinuidade ou insucesso de programas e projetos. Rotários.

Uma vez formada a equipe regional, esta deveria iniciar um levantamento de informações sobre as redes de escolas municipais e estaduais nas quais passará a atuar, para poder melhor elaborar e propor à Coordenação Geral o planejamento e o cronograma regional. Os clubes poderão assumir uma ou mais escolas na sua área. Poderão, também, atuar em parceria com outros clubes e reunir duas escolas de comunidades vizinhas para ações conjuntas.

**O ROTARY conta com a participação pessoal dos companheiros no Programa e no recrutamento de voluntários, muitos dos quais, certamente, aceitarão convites para nele ingressar. Será uma forma segura de aumentar, e muito, o número de associados, os quais ingressariam já sintonizados com os ideais rotários. O desenvolvimento do quadro social tem importante destaque nas metas do Presidente Lee, com menções honrosas para os clubes que as cumprirem. E o Presidente Eleito John Kenny 2009-2010 expressa, em seu lema, sua grande preocupação:**

**“ O FUTURO DO ROTARY ESTÁ EM SUAS MÃOS”**

**Com o apoio de rotarianos e seus familiares, rotaractianos, interactianos e voluntários, estaremos cumprindo, assim, de FORMA EDUCATIVA e PREVENTIVA, o ideal de SERVIR.**

**Pelo exposto, verifica-se quão urgente é nossa mobilização, a fim de ampliarmos a execução do Programa “ROTARY – UMA PONTE PARA O FUTURO DAS CRIANÇAS.**

***COMPANHEIROS - AS CRIANÇAS E OS JOVENS ESPERAM POR NÓS***

Armando Júlio Bittencourt – Rotary Club de Curitiba - 26-03-09